

HABITAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SECMH

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - 5ª GESTÃO

Data da Reunião: 19 de maio de 2016

Local: Rua Líbero Badaró nº 504 – 10º andar – Auditório da Sala 102 – Centro – SP

Aos dezenove dias do mês de maio do ano 2016, às 14h, nas dependências do Edifício Martinelli, 10º andar, auditório da sala 102, Rua Líbero Badaró, 504, Centro, em São Paulo, reuniram-se, para a 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação – 5ª Gestão 2014/2016, conforme lista de presença, os **Conselheiros (as) do Poder Público**: João Sette Whitaker Ferreira (Conselheiro Poder Público/SEHAB); Mário Wilson Pedreira Reali (Conselheiro Poder Público/SEHAB); Denise Lopes de Souza (Conselheira Poder Público/SEHAB); Márcia Maria Fartos Terlizzi (Conselheira Poder Público/SEHAB); Maria Rosa Lazinho (Conselheira Poder Público/SEL); Geraldo Juncal Júnior (Conselheiro Poder Público/COHAB-SP); Celso Aparecido Sampaio (Conselheiro Poder Público/COHAB-SP); Cristiane Genofre Zabatiere (Conselheira Poder Público/SEMDET); Marcos Rodrigues Penido (Conselheiro Poder Público/CDHU) e Antônio Marsura (Conselheiro Poder Público/CEF). **Conselheiros (as) dos Movimentos Populares**: José de Abração (Cons. Mov. Populares/Assoc. Trab. Sem Terra da Zona Oeste); Sidnei A. Euzébio Pita (Conselheiro Mov. Populares/ULC); Benedito R. Barbosa (Conselheiro Mov. Populares/Assoc. Mov. de Moradia R. Sudeste); Maria Barbosa Rastelle (Cons. Mov. Populares/Assoc. Mov. Mor. Região Sudeste); Felícia M. Dias (Cons. Mov. Populares/Assoc. Morar e Preservar da Chác. do Conde F. I.); Eliete Calisto da Cruz (Cons. Mov. Pop./Assoc. Amigos do Jd. Ipanema); Edinalva Silva Franco Pereira (Cons. Mov. Populares/AMMPT); Guiomar Carlos dos Santos (Conselheira Mov. Populares/SAM/MNLM-BR) e Arlindo Rodrigues da Silva (Cons. Mov. Pop./Assoc. Unif. de Ações Pop. da Z. Norte). **Conselheiro (a) da Sociedade Civil**: Natasha Mincoff Menegon (Conselheira Soc. Civil/Instituto Pólis) e Nelson de Oliveira Candelária (Conselheiro Soc. Civil/OAB). **Ausentes os (as) Conselheiros (as)**: João Leopoldo Wernek de Camargo (Conselheiro Poder Público/SEMDET); Luiz Fernando Macarrão (Conselheiro Poder Público/SEHAB); Guilherme Fatorelli Del'Arco (Conselheiro Poder Público/SEL); Wagner Germano (Conselheiro Poder Público/COHAB-SP); Patrícia Saran (Conselheira Poder Público/SP Urbanismo); Lillian Cristina de Moraes Calcagno (Conselheira Poder Público/SIURB); Ricardo Rezende Garcia (Cons. Poder Público/SIURB); Fernando José Dias Corrêa (Conselheiro Poder Público/SF); Larissa Carolina de Almeida Marco (Conselheira Poder Público/SF); Alberto Kleinas (Cons. Poder Público/SEMDET); Nuria Pardilhos Vieira (Conselheira Poder Público/PROCENTRO); Roberto Lucca Molin (Conselheiro Poder Público/Sec. Habitação de SP); Nelson Luiz Baeta Neves Filho (Cons. Poder Público/Sec. Habitação de SP); Maria Cláudia Pereira de Souza (Conselheira Poder Público/CDHU); Lúcia Helena Silva (Conselheira Poder Público/CEF); José de Jesus F. da Silva (Cons. Mov. Populares/Assoc. dos Trab. Sem Terra Zona Oeste); Valdeci Gomes (Conselheiro Mov. Populares/ULC); Rosana do Carmo Cruz (Cons. Mov. Pop./Assoc. Morar e Preservar Chác. do Conde F1); Jomarina Abreu Pires da Fonseca (Conselheira Mov. Populares/MSTC); Carmen da Silva Ferreira (Conselheira Mov. Populares/MSTC); Maria Aparecida Ferreira (Cons. Mov. Pop./Assoc. Amigos do Jd. Ipanema); Manuel Morizzi (Cons. Mov. Pop./AMMPT); Leandra Gujev de Carvalho (Conselheira Mov. Populares/SAM/MNLM-BR); José Alves Dias (Conselheiro Mov. Populares/AULFASP); João Alexandre da Silva (Conselheiro Mov. Populares/AULFASP); Valmir Vaz Santos (Conselheiro Mov. Pop./Assoc. de Moradores Conj. Res. Paraíso); Edson Uriás Tomaz (Cons. Mov. Populares/Assoc. Moradores do Conj. Res. Paraíso); Edson Moraes dos Santos (Cons. Mov. Pop./Assoc. dos Trab. Sem Teto da Z. Noroeste); Maria Elena Ferreira da Silva (Cons. Mov. Pop./Assoc. Trab. Sem Teto Z. Noroeste); Maksuel José Costa (Conselheiro Mov. Populares/MSTI); Ércio José Rodrigues (Cons. Mov. Pop./Mov. Sem Teto do Ipiranga); Edenilda das Neves Carneiro Sousa (Conselheira Mov. Populares/MDM); Dalva Maria de Oliveira (Conselheira Mov. Populares/MDM); Alberto Gomes de O. Vieira (Cons. Mov. Pop. /Assoc. Moradores Favela Jd. Nazaré I); Rosa Maria Beatriz (Cons. Mov. Pop. /Assoc. Moradores Favela Jd. Nazaré I); Luiz Garcia Maldonado (Conselheiro Mov. Populares/CONSEHAB); Fabiana Almeida Oliveira Campos (Conselheira Mov. Populares/CONSEHAB); Maria Aparecida Pontes (Cons. Mov. Populares/Assoc. Unif. de Ações Pop. da Z. Norte); Débora Sanches (Conselheira Soc. Civil/Centro Universitário Belas Artes SP); Luiza Naomi Iwakami (Conselheira Soc. Civil/Centro Universitário Belas Artes de SP); Rafael Conde Macedo (Conselheiro Soc. Civil/PUC -SP); Caio Santo Amore de Carvalho (Cons. Sociedade Civil/IAB-SP); Alexandre Marques Tirelli (Conselheiro Soc. Civil/SCIESP); Erildo Xavier Feigel (Cons. Sociedade Civil/SCIESP); Marco Antônio Florenzano (Conselheiro Soc. Civil/APEMEC); Flávio Tadeu Adriano Niel (Conselheiro Soc. Civil/APEMEC); Cristiano Goldstein (Conselheiro Soc. Civil/SINDUSCON-SP); Abelardo Campoy Diaz (Conselheiro Soc. Civil/SECOVI-SP); Hamilton de França Leite Júnior (Conselheiro Soc. Civil/SECOVI-SP); Maria Isabel Nobre de Sousa Cabral (Conselheira Soc. Civil/PEABIRU); Rafael Borges Pereira (Conselheiro Sociedade Civil/PEABIRU); Flávio Higuchi Hirao (Cons. Sociedade Civil/USINA); Talita Alana Barbosa (Conselheira Soc. Civil/USINA); Flávio Carvalho (Conselheiro Soc. Civil/SINCOHAB); Renato Roberto Ribeiro (Conselheiro Soc. Civil/SINCOHAB); Lucia-na Bedeschi (Conselheira Soc. Civil/Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos); Maria dos Anjos B. dos Santos (Cons. Soc. Civil/Centro Gaspar Garcia de Dir. Humanos); Margaret Matiko Uemura (Cons. Soc. Civil/Instituto Pólis); Ariovaldo Lopes de Souza (Conselheiro Soc. Civil/CREA-SP); Reinaldo Martins Ruiz (Conselheiro Soc. Civil/CREA-SP) e Marcelo Manhães de Almeida (Conselheiro Soc. Civil/OAB). **Ausências justificadas do (a) Conselheiro (a)**: Júlia Azevedo Moretti (Conselheira Soc. Civil/Belas Artes SP) e Élcio Sigolo (Conselheiro Soc. Civil/SINDUSCON-SP). **Presentes os convidados (as)**: Ana Maria Maluf Moussalli (SEHAB/SECMH); José Eduardo Villela (COHAB-SP); André Tavares Ferraz e Vera Lúcia Silveira Rosa de Barros (SEHAB). **Pauta da Reunião**: 1) Aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária do CMH realizada em 24/03/2016; 2) Solicitação de Voto CMH nº28/2016 - Aprovação de Complementação do Plano de Aplicação de Recursos Para o Fundo Municipal de Habitação de 2016 no valor de R\$10.000.000,00, valor esse que integra o orçamento municipal vigente, e será destinado à reforma e requalificação dos empreendimentos do Programa de Locação Social para 2016 – Conselheiro Celso Aparecido Sampaio; 3) “O Processo Decisório e Orçamentário no CMH: Aspectos Jurídicos” – Dr. André Tavares Ferraz; 4) Apresentação da Revisão do Plano Municipal de Habitação – Conselheira Tais Jamra Tsukumo; 5) Apresentação do Plano de Investimentos de Habitação de 2016 por fonte de Recursos (FMH, FUNDURB, SEHAB, COHAB-SP, Operações Urbanas) – Conselheira Denise Lopes de Souza; 6) Outros assuntos: 6.1) Informe sobre a situação da desapropriação do imóvel localizado à R. Mauá, 342, Distrito República, Subprefeitura Sé – Conselheiro Celso Aparecido Sampaio. O Sr. Mário dá início aos trabalhos. **Sr. Mário** – Boa tarde a todos. Vamos iniciar a 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação. Agradecemos a presença de todos e agradecemos, inclusive, a todos os membros do CMH, a todos os participantes do processo eleitoral, que foi muito positivo, no final de semana. Então, hoje a Casa está cheia. O primeiro item da pauta é aprovação da ata da 11ª Reunião Ordinária do CMH, realizada em 24 de março de 2016. Os membros do Conselho receberam a ata e gostaríamos de consultar se há algum membro do Conselho que queira aditar, mudar alguma questão na ata, ou se podemos considerá-la como espelho da reunião, do que aconteceu. (Pausa) Não havendo nenhum aditivo, nenhuma mudança, gostaria de consultar o Plenário se podemos considerar a ata aprovada. (Pausa) Aprovada a ata da 11ª Reunião. Antes de irmos ao Item 2, passo a palavra ao Secretário João Sette Whitaker, para fazer um breve agradecimento sobre o processo eleitoral. **Sr. João** – Boa tarde a todos. É um prazer estar aqui de novo para mais uma reunião. Só queria fazer uma rápida fala parabenizando a Ana, que está aqui, toda a equipe da COHAB, toda a equipe de funcionários, todos os voluntários, e toda a equipe da PRODAM, com relação à eleição do CMH, que ocorreu no último domingo, e que ocorreu de maneira absolutamente tranquila, muito bem realizada, com empolgação de todo mundo. Tem gente que estava achando que a participação, acho que de vinte e seis mil votantes, foi pequena em relação ao Conselho passado, mas a nossa avaliação é que primeiramente no Conselho passado fazia muito tempo que não havia eleição, tinha existido um tensionamento e, talvez, tenha sido um acontecimento mais especial. E, depois, no atual contexto político brasileiro, eu estava achando que não iriam quinze pessoas votar. Então, vinte e seis mil, acho que está dentro do contexto geral do domingo passado. E até que foi um resultado bem legal. Alguém me contou que o nosso querido Dito tem uma apresentação sobre isso. Está extra pauta, mas acho importante, porque ele tem as informações sobre a eleição. Ele é da Comissão Eleitoral e irá apresentar para nós. Obrigado, Dito. **Sr. Dito** – Boa tarde a todos e a todas. Queria também fazer uma saudação a todos os companheiros e companheiras das três chapas – agora não existe mais chapa; existe agora Conselho Municipal de Habitação – que foram eleitos e eleitas para esse próximo mandato do Conselho Municipal de Habitação, para os próximos dois anos. E também dizer aos companheiros e companheiras, a todo mundo que se despede deste mandato também, que saímos também com a sensação de que nosso dever foi cumprido. Nós e todos os conselheiros e conselheiras que aqui estiveram e participaram de diversas outras atividades relacionadas às atividades do Conselho tentamos cumprir da melhor forma possível o mandato que nos foi delegado nesses dois anos, para exercer aqui a frente do Conselho Municipal de Habitação. Então, desejamos aos conselheiros novas e às conselheiras muito sucesso e muito trabalho na próxima etapa do Conselho Municipal de Habitação. Quero agradecer a Ana, que elaborou essa apresentação. E quero pedir que depois ela mande para todos, porque está bem bacana, bem legal. Os senhores sabem que essa eleição foi feita, que conseguimos, a partir de uma pactuação com todos os movimentos, amarrar o processo eleitoral pelas zonas eleitorais, combinando votação em subprefeituras e escolas, mais próximas possível de onde estão os movimentos que participam do processo eleitoral e das comunidades que participam desse processo na cidade toda. Então, fazíamos eleição votando nos 16 conselheiros e, depois, percebemos que isso era muito complicado. Como a eleição do Conselho Tutelar, às vezes, dava muito problema. E aí decidimos, através de uma pactuação dos movimentos também, fazer a eleição por chapa e a prefeitura concordou com esse processo. Ele tem dado muito certo. Então, nessa eleição havia três chapas concorrentes. Houve um intenso trabalho da Comissão Eleitoral que avaliou e depois selecionou e aprovou essas três chapas; referendou essas três chapas para a eleição do Conselho Municipal. Vamos apresentar os resultados da eleição do CMH, ocorrida no último domingo. A Chapa 101 teve 67,24% dos votos válidos e, em relação aos votos totais, 64% dos votos. A Chapa 202 teve 15,72% dos votos válidos e 14,97% em relação aos votos totais. E a Chapa 303 teve 17,4% dos votos e 16,23% em relação à votação total. **Sra. Ana Maria** - A Chapa 101 teve quinze mil, setecentos e noventa e três votos. A Chapa 202 teve três mil, seiscentos e noventa e três. A Chapa 303 teve quatro mil e três votos. Os brancos, cento e treze. Os nulos, mil e sessenta e um. Os votos totais, vinte e quatro mil, seiscentos e sessenta e três eleitores. Descontando os votos brancos e nulos, tivemos de votos válidos, vinte e três mil, quatrocentos e oitenta e nove. **Sr. Dito** – E seguimos um decreto municipal e uma legislação municipal, aprovada pelo Prefeito Haddad, que define hoje que todos os conselhos municipais, nos espaços de participação da prefeitura, obrigatoriamente, têm que ter 50% da representação de mulheres nas chapas, na titularidade. Aqui os eleitos e eleitas: a Marisa, a primeira eleita. O suplente é o Everaldo. A Antônia, da Frente de Luta, e a suplente é a Simone. Da Zona Oeste, a Mônica. O suplente é o Zequinha. Da Associação do Jardim Ipanema, a Geni, e a suplente dela é a Evanilda. Da Sudeste, está aí a Maria, que foi minha suplente, participou o tempo inteiro do processo e agora será a titular. E a Maria dos Santos Almeida, da Região Sudeste. Associação dos Trabalhadores Sem Teto da Zona Noroeste, a Ana e Adriana. A Zona Oeste tem quatro representantes no Conselho. Associação do Movimento de Moradia em Defesa dos Direitos Sociais, Edinalva, que é do MMPT. E o Pérciles é o suplente. Associação do Parque Otero, que é o Seu Nestor. E a Uranide, que, na verdade é a Nani. E no Movimento em Defesa do Favelado, é o Manezinho, e a suplente é a Genilda, da Favela da Vila Prudente. Depois vem o representante da MDM, que é a Nil-da. Edenilda é a Nilda. A suplente é a Maria. Associação de Defesa e Orientação do Consumidor Contribuinte, o João Bosco e a Adriana. Do Fórum dos Mutirão de São Paulo, uma entidade antiga em São Paulo, é a Marisete, que todo mundo conhece, e a Jéssica. O Fórum de Cortiços e Sem Teto de São Paulo, a Verônica Kroll e o Rogevaldo, em quarto lugar. E o Movimento Popular 100% Compromisso, o Rosalvo é o primeiro e o segundo é o Vicente, o suplente. A Silvana e o Alex. A Ana Maria e o Antônio. A nossa Chapa 101 tinha nove inscritos, só que, pela proporcionalidade dos votos, elegemos onze. Mas, como o Conselho precisa ser completado com os representantes, foram eleitas mais duas pessoas, entre elas a Verônica, que era a quarta e entrou, e outro companheiro. **Sr. Mário** - Obrigado, Dito. Agradecemos os participantes, todos os organizadores. Passamos ao Item 2. Solicitação de Voto nº 28 – Aprovação de complementação

ção do Plano de Aplicação de Recursos para o Fundo Municipal de Habitação de 2016, no valor de R\$10 milhões, para esse que integra o orçamento municipal vigente e será destinado à reforma e requalificação dos empreendimentos do Programa de Locação Social para 2016. O Eduardo Villela irá fazer a apresentação. (O Sr. Eduardo Villela e o Sr. Celso Sampaio fazem a apresentação da Solicitação de Voto CMH nº28/2016). **Sr. Dito** - Temos acordo com os recursos para melhoria. Mas há reivindicações sistemáticas na gestão de processos que estão parados, de situações que não estão andando ou andando com muita dificuldade, sob muita pressão do Movimento, às vezes, e não há recurso do Fundo Municipal para viabilizar. E ficamos meio surpresos quando o dinheiro aparece. Há quanto tempo os movimentos estão lutando para viabilizar a compra do prédio da São João? Como está parado o Diogo Pires, um empreendimento daquele tamanho, com o pessoal no Bolsa Aluguel? Precisamos ver o que ainda há de recursos e definir algumas prioridades. Estamos numa luta também para viabilizar o Maria Domitila, outras prioridades, e não conseguimos. O recurso do Unidos Venceremos, que está esperando há dois anos. Há uma resolução aprovada. São R\$500 mil e não conseguimos viabilizar. É evidente que ficamos um pouco chateados porque queremos ver os prédios da Locação Social reformados porque é reivindicação também do Movimento, mas também pensamos que não há dinheiro para fazer os outros empreendimentos, que também estamos reivindicando. **Sra. Felícia** - Na Chácara do Conde, existem oitenta e quatro unidades, que se iniciaram em 2011 para 2012. Houve ameaças de ocupações por outros grupos não organizados e acabamos entrando lá em julho deste ano para preservarmos e para não ser depredado. E vimos discutindo com o pessoal da Secretaria de Habitação desde o dia 20 de julho de 2015. Aí abrimos uma licitação e ganhou uma construtora, a Joffer, no dia 11 de abril de 2016. Vieram, então, aqui para poder saber quando é que se retomaria a construção, para poder finalizar essas obras, e não há recursos para terminar essas obras. Já estive aqui também conversando. E aí de repente vemos que há recurso do Fundo. São R\$3,5 milhões para conclusão da obra da Chácara do Conde. **Sr. Sidnei** - O conceito do Locação Social hoje não condiz mais com a realidade de do que é a resolução hoje. Por exemplo, dentro da resolução, há um item que fala que, no máximo, as pessoas têm que estar morando quarenta e oito meses; que, após melhorarem sua vida financeira, toda a sua vida, têm uma grande possibilidade de irem para seu definitivo. E hoje vemos, no Asdrúbal do Nascimento, Senador Feijó, Parque do Gato, pessoas há dez, doze anos lá. Acredito que talvez precisemos melhorar o conceito de quem vai habitar lá dentro também. É louvável reformar esses parques, mas é preciso ter manutenção e uma associação que de verdade cuide daquilo. Precisamos pensar como vamos aplicar esse recurso para melhorias e como vamos permanecer com ele lá em bom estado. Temos que rever a resolução, rever o conceito de Locação Social. **Sr. Geraldo** - O dinheiro não apareceu. Ele estava lá, destinado para determinadas situações e estamos fazendo uma estratégia de negociação e realinhamento dos recursos, de acordo com a própria política de Locação Social. Estamos fazendo a discussão com os proprietários, renegociando vários processos de desapropriação e, dentro dessa renegociação, acreditamos também que vamos conseguir, inclusive, resolver as duas situações que o Dito comentou, que são pendências históricas. Como vamos começar a implementar novas situações, novos programas e novos projetos, sem cuidar e sem resolver um passivo, um problema que existe num parque edificado, de mil unidades habitacionais, que são da cidade, do Poder Público? Não adianta também só pensarmos em produzir coisas novas e não recuperar o que temos, tanto do ponto de vista físico quanto do ponto de vista social. Concordo com o Sidnei, que temos que rever o programa, rever conceito, rever normatização. Esse esforço foi para garantir os compromissos anteriores e, também, resolver situações que são emergenciais. Deliberamos ontem, na Diretoria da COHAB, a criação de uma Gerência de Locação Social, para cuidar não só do ponto de vista físico, mas também do ponto de vista da relação e da operação desses empreendimentos. Realmente, há gente que vive lá, muita gente, que não são os beneficiários originais. Estamos montando uma estratégia agora, em cima desse processo. O trabalho que vamos começar a fazer agora é justamente o levantamento, o diagnóstico da situação que há dentro dos espaços. **Sr. João** - Precisa ficar bem claro que o dinheiro público tem origens diferentes, tem destinações diferentes e tem compromettimentos diferentes. Muitas vezes, o que gostaríamos de fazer para uma determinada coisa, não podemos fazer com determinado dinheiro, porque há lei, porque todas as regulamentações existentes nos obrigam a seguir algumas regras. Em relação a isso, é muito diferente, por exemplo, a COHAB usar o dinheiro para comprar um prédio, para fazer uma desapropriação, e usar para fazer manutenção. Quando o Geraldo assume uma COHAB, que tem um parque de propriedade própria e que não está mantido e que pode gerar acidentes, problemas de manutenção, etc., ele tem uma responsabilidade pública e criminal sobre isso. Então, é uma obrigação do gestor público. **Sr. Mário** - Em relação à Chácara do Conde, era um projeto com recursos do PAC. Na verdade, estamos com vários empreendimentos em que existiam recursos do Governo Federal, através do PAC, e estamos tendo que remanejar recursos para conseguir dar continuidade àquela agenda de investimentos. E também o CDHU. Há uma série de investimentos em que não será possível o desembolso como estava previsto anteriormente no cronograma. E a prefeitura também tem suas limitações financeiras. Então, a partir disso, fizemos um remanejamento de recursos e priorizamos obras que temos condições de finalizar e dar andamento para não ter, na verdade, várias frentes de obras, onde não conseguimos nem finalizar unidade e nem dar conta de ter o avanço necessário na obra para atender, realmente, a demanda. E essa é a abordagem também em relação ao Diogo Pires. Estávamos com dois contratos parados: Diogo Pires e Ponte dos Remédios. Retomamos o Ponte dos Remédios, que estava mais liberado. Diogo Pires já tinha uma ocupação no entorno e essa noite tivemos a surpresa, mas já estamos monitorando para reintegrar o edifício. E lá temos uma ideia de deixarmos, pelo menos, aquele acesso aberto, para poder não interferir na retomada da obra. Estamos fazendo o remanejamento FMSAI e FUNDURB e, dentro desse remanejamento, priorizando as obras que temos condições de hoje dar continuidade e fazer entregas. Isso, também estamos dialogando com o CDHU e também com a Caixa Econômica. E garantir o Aporte Paulista porque no ano passado tínhamos uma previsão do recurso e, depois, não aconteceu. Agora, este ano, na virada do ano, tivemos várias assinaturas de contratos e tivemos que aportar recursos. Também o mesmo diálogo com a União e com o Governo Estadual, que ainda não assinou o convênio com a União. Tanto o Diogo Pires quanto a Chácara do Conde estão no nosso radar e estamos vendo como vamos enfrentar essa conjuntura. (É aprovada a Solicitação de Voto CMH nº28/2016 por unanimidade) **Sr. Mário** - Item 3. (O Sr. André

Tavares Ferraz faz a apresentação sobre “O Processo Decisório e Orçamentário no CMH: Aspectos Jurídicos.”) **Sr. Mário** - Temos a ideia de fazer um processo de discussão do orçamento aqui. A apresentação do Sr. André dialoga muito com essa perspectiva de democratizar o orçamento, a discussão, o processo de planejamento. **Sr. Dito** - Precisariamos fazer um processo de formação dos novos conselheiros, antes de sua posse. Acho que seria importante aproveitarmos essa apresentação para fazermos um debate. **Sr. Sidnei** – Sugiro agendar com alguém da Secretaria de Finanças também, para estar nessa formação. Queria que o Sr. André pudesse fazer, um dia, uma pesquisa do Conselho Estadual e comparar com a do Municipal. **Sr. João** - Tínhamos a intenção de discutir o orçamento do ano que vem aqui. Outro aspecto também é sempre lembrar que o Conselho tem a obrigação de discutir, tendo uma visão ampla do orçamento, mas ele discute e delibera sobre uma pequena parte, que é o Fundo Municipal de Habitação. Mas, há outras fontes que compõem o orçamento geral da habitação. Precisamos aqui fazer um exercício de ir para o geral e, depois, sabermos o que deliberamos aqui como parte de uma estratégia mais ampla. **Sr. Mário** - Item 4. Apresentação da revisão do Plano Municipal de Habitação. **Sr. João** - Tínhamos uma alternativa que era fazer um projeto de lei até o início do período eleitoral, ou seja, fazer o Plano Municipal de Habitação para enviar à câmara até o dia 1º de julho, mais ou menos. Achamos, numa conversa com o prefeito, que isso não seria possível e nem adequado. Não teríamos, em quatro, cinco meses, como fazer um Plano de Habitação sério, comprometido, fazer processo participativo, mandar à câmara, como um projeto de lei. E mudamos um pouco nossa estratégia. Como estamos em ano eleitoral, achamos que seria mais interessante aproveitar para fazer, até a data limite em que podemos apresentar esse tipo de plano, uma proposta de revisão do Plano Municipal, um caderno de discussão. Vamos apresentar à cidade um caderno de discussão ainda, vamos dizer, na forma de um caderno de diretrizes, porque a elaboração do Plano Municipal vai entrar em inúmeros detalhes, que depois precisam ser especificados, analisados, testados e que demoram muito. (O Sr. João faz a apresentação do Plano Municipal de Habitação) **Sr. Dito** - Pena que vivemos uma década perdida na habitação em São Paulo. Tenho uma leve discordância quando se fala que o problema do nosso passivo habitacional é de quase trinta mil famílias no Bolsa Aluguel e é em função das emergências. Para mim, não é. Foi um erro da política habitacional passada, que levou ao caos que temos hoje na cidade. **Sr. João** - Na prática ele é e é preciso resolver. **Sr. Dito** - E a segunda questão foi o erro do Prefeito Haddad porque essa apresentação não era para ser agora, faltando seis meses para terminar o governo. Isso era para acontecer três anos atrás. Não tivemos de fato nesses três anos uma política habitacional na cidade. Por isso estou somando os períodos para dizer que vivemos uma década perdida na habitação, na cidade de São Paulo, o que leva ao desastre da política habitacional ao longo desses anos e a toda essa situação que estamos vivendo. Foi bom acolher a diretriz do Programa de Moradia Social como parte da estratégia da política. Mas acho que faltam aqui algumas coisas, que queria sugerir para complementar e para entrar no caderno de diretrizes, se fosse possível, para podemos construir uma boa pactuação política. A questão da política de mediação de conflito: a Secretaria de Habitação de São Paulo não pode não incorporar o tema dos despejos e das remoções como parte da política de enfrentamento, inclusive, dentro da agenda dos Direitos Humanos. E a outra diretriz é a diretriz do fortalecimento da autogestão e das cooperativas habitacionais, considerando que essa gestão, como último suspiro dela, arranjou, vamos dizer assim, uma política de terras importante para que pudéssemos avançar em nossa agenda da política de autogestão na cidade. Acho que ela tem que entrar como parte estratégica do eixo da política porque o fortalecimento das cooperativas e dos processos de autogestão tem que ser o centro do fortalecimento do processo de pactuação com os movimentos sociais na cidade. Sabemos que ficamos três anos dependentes dos recursos federais. Houve uma crise política no país, o Programa Minha Casa Minha Vida atrasou e agora, nessa nova conjuntura, os cortes e a revogação do Programa Minha Casa Minha Vida, como vimos. Por isso é importante termos uma política própria. E que haja uma discussão para o fortalecimento da integração com as políticas estaduais e federais; é importante trazer esse debate também para o caderno de diretrizes. **Sr. Sidnei** – Na gestão passada, que houve aqui do Partido dos Trabalhadores, havia um programa de atuação em cortiços do Governo do Estado, que era o Habi-Centro. O Movimento selecionava e controlava, através das reuniões, a participação daqueles moradores e cruzava com o programa de atuação em cortiços do Estado. O Estado, com uma parceria com o BID, fornecia o recurso, e a prefeitura fazia o papel de notificar o proprietário, notificar se ele ia ter outros fins na casa, se ia derrubar, se ia arruinar. E isso deu muito resultado. Conseguimos produzir, inclusive, em áreas no próprio cortiço, que indicávamos. Então, precisamos ver qual é o tipo de linha em que vamos atuar também, em cima da questão dos cortiços. Acho que é imprescindível ter a participação dos movimentos dentro das locações. Já está notório que na Vila dos Idosos e no Senador Feijó, onde há os movimentos que atuam, quase não existem problemas de ordem financeira, de débito, ou problemas mesmo de ordem da casa. **Sr. João** - A política do Minha Casa Minha Vida continua firme e forte, mas estamos ampliando o leque. Quando estamos falando de serviço de moradia social para atender o emergencial, colocamos remoção por obra, remoção por área de risco, mas, sobretudo, remoção por obra nossa, que às vezes não é considerada emergencial, e consideramos como emergencial, porque nós criamos uma emergência. Entra na lógica do serviço de moradia social. O Dito falou de algumas coisas que foram pensadas. Estamos pensando várias ações de apoio aos programas, assistência técnica, prevenção e mediação de conflitos fundiários, que também estamos fazendo, e requalificação de edifícios no centro. Então, há uma série de ações de apoio, que não são programas, mas são ações que permitem qualificar esses programas. E estamos associando tudo isso também às políticas dentro do Plano Diretor e às políticas estaduais. Estamos associando aos programas federais, ao PDUJ, ao próprio Plano Diretor, aos Planos Regionais, às intervenções, AEU, que são as Áreas de Estruturação Urbana, que temos. Estamos associando isso a outras instâncias que o Plano Diretor coloca. Para terminar, sobre o que o Sidnei disse, concordo com todas as preocupações, que fazem parte de nossas preocupações também, em relação ao Locação Social. Na hora de estruturarmos o Locação Social, a gestão do Locação Social, tem que existir um misto de coisas. Tem que ser responsabilidade do proprietário, que é a COHAB, e por isso a COHAB já criou uma Gerência de Locação Social. Essa gerência está criando os mecanismos para trabalhar porque já sabemos que quando fazemos isso em parceria, sobretudo, no Locação Social, com os movimentos, temos uma resposta muito melhor na questão da gestão. Neste Conselho, já abrimos várias discussões sempre cha-

mente. Então, a partir disso, fizemos um remanejamento de recursos e priorizamos obras que temos condições de finalizar e dar andamento para não ter, na verdade, várias frentes de obras, onde não conseguimos nem finalizar unidade e nem dar conta de ter o avanço necessário na obra para atender, realmente, a demanda. E essa é a abordagem também em relação ao Diogo Pires. Estávamos com dois contratos parados: Diogo Pires e Ponte dos Remédios. Retomamos o Ponte dos Remédios, que estava mais liberado. Diogo Pires já tinha uma ocupação no entorno e essa noite tivemos a surpresa, mas já estamos monitorando para reintegrar o edifício. E lá temos uma ideia de deixarmos, pelo menos, aquele acesso aberto, para poder não interferir na retomada da obra. Estamos fazendo o remanejamento FMSAI e FUNDURB e, dentro desse remanejamento, priorizando as obras que temos condições de hoje dar continuidade e fazer entregas. Isso, também estamos dialogando com o CDHU e também com a Caixa Econômica. E garantir o Aporte Paulista porque no ano passado tínhamos uma previsão do recurso e, depois, não aconteceu. Agora, este ano, na virada do ano, tivemos várias assinaturas de contratos e tivemos que aportar recursos. Também o mesmo diálogo com a União e com o Governo Estadual, que ainda não assinou o convênio com a União. Tanto o Diogo Pires quanto a Chácara do Conde estão no nosso radar e estamos vendo como vamos enfrentar essa conjuntura. (É aprovada a Solicitação de Voto CMH nº28/2016 por unanimidade) **Sr. Mário** - Item 3. (O Sr. André

mando os Movimentos porque queremos que participem. A ideia de fazer um caderno de discussão é discutir para que isso seja consolidado. **Sr. Abraão** - Acho importante ter a questão de um banco de terras, pensando nos dez, quinze anos aí, para frente. **Sr. João** - Há um item na apresentação que se chama “Gestão do Patrimônio Imobiliário Público”. **Sr. Dito** – Sugiro que se mude para “Terras para Moradia” e não patrimônio público. **Sr. João** – Mudaremos o nome. **Sr. Abraão** - E a outra questão é garantir uma produção habitacional através dos movimentos populares, principalmente, autogestão. Acho que essa produção habitacional através da parceria com os movimentos populares é fundamental. **Sr. João** - Está naquela produção de acesso à propriedade, que se subdivide em todas as modalidades que conhecemos, com importância grande, para produção do chamado FDS, hoje. Na verdade, só pode ser para o acesso à propriedade, porque só colocamos para trabalhar o Movimento que depois vira proprietário. Essa modalidade está naquela que é da produção de acesso à moradia, à propriedade. Vai estar lá. **Sr. Abraão** - Acho que a integração com o Governo do Estado e o Governo Federal, essa parceria, é importante. **Sra. Tais** - Estamos prevendo a publicação do caderno, até o final de junho. Devemos fazer um evento de lançamento e discussão desse caderno e ele ficará para consulta pública on line durante o período eleitoral, em que não podemos fazer audiência. E depois retomamos com audiências públicas, um processo mais amplo. **Sr. Dito** - E, junto com as audiências públicas, estamos devendo para os Movimentos, para a cidade, uma 2ª Conferência Municipal de Habitação. O Secretário João Whitaker nos prometeu que irá fazer a conferência. Minha sugestão é que junto com as audiências públicas se faça a conferência. **Sr. Mário** – Item 5. Apresentação do Plano de Investimentos da Habitação por Fonte de Recursos. **Sr. Dito** – Sugiro que façamos na semana que vem uma reunião extraordinária só para discutir isso, que é fundamental, ou transferimos essa responsabilidade para a Comissão Executiva. **Sr. Mário** - Na Comissão Executiva, já mostramos. Temos uma reunião da Comissão Executiva no dia 7 de junho. Vamos ver se marcamos, na semana do dia 7, uma extraordinária para apresentação dos investimentos em habitação por fonte de recurso. E aí talvez poderíamos fazer uma reunião para o processo de formação dos conselheiros novos. Chamamos os conselheiros novos e consideramos essa apresentação como um processo de formação, porque seria importante que eles entendessem o que é o orçamento do FMH, do FMSAI e do FUNDURB. E temos um último informe que o Celso precisa dar sobre a situação da desapropriação do imóvel localizado à R. Mauá, 342, Distrito República, Subprefeitura Sé. **Sr. Celso** - O Edifício Mauá, pela sua localização e pelas características do edifício, tem o valor estimado para obra e valor estimado para desapropriação muito alto. Estamos hoje trabalhando com o valor de R\$319 mil a unidade habitacional, levando em consideração o valor ofertado na avaliação do perito. R\$319 mil é um valor de um apartamento no mercado popular, um apartamento pronto. Então, nossa proposta foi chamar o proprietário para poder negociar esse valor com ele. Pedimos a contestação desse valor por que acreditamos que é um valor extremamente alto. Na opção de pagarmos esse valor, estamos produzindo uma unidade e abrindo mão de duas em relação a isso. É um valor absurdo. Estamos deixando de atender pessoas pagando esse valor. **Sr. Dito** - Como vamos fazer um bom debate sobre a questão dos recursos e do Plano de Investimento, acho que precisamos também destacar uns vinte minutos para falar sobre isso na reunião extraordinária, inclusive com a presença da advogada titular que está atuando nesse processo. Seria importante que ela estivesse aqui na reunião, e a própria Assessoria Técnica. **Sr. Celso** - Convidaremos, inclusive, o Jurídico da COHAB que está acompanhando para participar. **Sr. João** - Um dos grandes problemas da Cidade de São Paulo, das grandes metrópoles do Brasil e do centro das grandes metrópoles do Brasil é justamente um descompasso entre a vontade imobiliária, a realidade do preço imobiliário e a realidade do que acontece de fato nos prédios na Região Central. Estamos vivendo em São Paulo um momento de retomada de interesse por parte do mercado, em função de investimentos, em função do metrô, da Linha Amarela e de uma série de coisas, que fazem com que o centro volte a ser foco de certa atenção do mercado. Temos uma incompatibilidade absoluta com as decisões judiciais. Do ponto de vista do Poder Público, quando falamos em Locação Social no centro, é um instrumento fantástico, para médio e longo prazo, para regularmos preço para baixo, porque, quando se passa a ter um parque público que na área central está criando aluguel de R\$400 por mês, estamos pautando um valor, um tipo de renda e um tipo de acesso que vai equilibrando o mercado. Estamos montando uma comissão de mediação em relação aos edifícios e terrenos ocupados ou não ocupados, que têm conflito de reintegração de posse. Tenho dois companheiros que são muito bons de negociação, que se chamam Geraldo Juncal e Mário Reali. Reparamos que muitas vezes o proprietário tem a reintegração de posse como única solução mas nem ele sabe que isso não é solução. A negociação com os proprietários é parte dessa ação em médio prazo que temos para ir pouco a pouco mudando. A esperança que temos aqui é de conseguirmos negociar, mostrar que dá para ter solução, que o Poder Público pode fazer de fato a desapropriação, mas que tem que ser por preço razoável, etc. Assim, vamos pouco a pouco ficando uma atuação do Poder Público, uma maneira de atuar que vai regulando um pouco esses desequilíbrios enormes que temos em relação aos valores praticados na área central. (Encerra-se a reunião).

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

GABINETE DO SUPERINTENDENTE

CONTABILIDADE

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

Ficam convocadas as empresas abaixo relacionadas, a retirarem as Nota (s) de Empenho, com a apresentação das cópias autenticadas dos seguintes documentos: CND, FGTS e Certidão de Tributos Mobiliários do Município de São Paulo ou declarações correspondentes, na Gerência Técnica Contábil Financeira, à rua Castro Alves, 63/73, 5ª Andar de 2 ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, (Para Processos de Dispensa/Exclusividade/T.P./Convite e Concorrência) e 03 (Três) dias úteis, (Para Processos de Ata de RP e Pregão), a contar desta data.

EMPRESA	PROC/MOD.	N.E.
BIOCOM TECNOLOGIA LTDA EPP	6210.2016/0000425-1 – Inexigibilidade	1430
BIOCOM TECNOLOGIA LTDA EPP	6210.2016/0000425-1 – Inexigibilidade	1431
BIOCOM TECNOLOGIA LTDA EPP	6210.2016/0000425-1 – Inexigibilidade	1433
BIOCOM TECNOLOGIA LTDA EPP	6210.2016/0000425-1 – Inexigibilidade	1434
COM E IMP ERECTA LTDA	6210.2016/0000424-3 – Inexigibilidade	1436

POLAR FIX IND E COM DE PROD HOSP LTDA	6210.2016/0000284-4 – Ata de RP	1439
	136/15-SMS.G	
SCHOLLY LATIN AM IMP E COM LTDA	6210.2016/0000258-5 – Inexigibilidade	1426
SCHOLLY LATIN AM IMP E COM LTDA	6210.2016/0000258-5 – Inexigibilidade	1427
SCHOLLY LATIN AM IMP E COM LTDA	6210.2016/0000258-5 – Inexigibilidade	1437
SCHOLLY LATIN AM IMP E COM LTDA	6210.2016/0000258-5 – Inexigibilidade	1438

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

SETOR DE GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se a disposição do interessado, após convocação do mesmo, no Setor de Gestão de Contratos, na Rua: Castro Alves, 63/73, 8º andar, de 2 ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas, a Nota de Empenho abaixo relacionada, com a apresentação das cópias autenticadas dos seguintes documentos: CND, FGTS e Certidão de Tributos Mobiliários do Município de São Paulo ou declarações correspondentes.

EMPRESA	PROC/MOD.	NE
EUROMED C M E M H LTDA ME	2014-0.043.929-5 – Pregão 081/2014	1440

NEGÓCIOS JURÍDICOS

GABINETE DO SECRETÁRIO

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIM-PROC COMUNIQUE-SE: EDITAL 2016-1-098

PROCURADORIA E AJUIZAMENTO E COBRANCA ENDERECO: RUA MARIA PAULA, 136 TERRO

2011-0.223.048-7 DOMINGOS RAIMUNDO DA SILVA SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - 1 ANDAR SA 11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCEND TES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2014-0.291.890-5 MARY CRISTINA SUZUKI SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - 1 ANDAR SA 11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCEND TES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.009.968-2 LUCAS ALVES SIMOES MATUZAKI SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - 1 ANDAR SA 11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCEND TES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.021.586-0 RICARDO FRANCO SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - 1 ANDAR SA 11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCEND TES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.042.265-3 ALICE CHEIKO HAMANO SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - 1 ANDAR SA 11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCEND TES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.051.593-7 MARCO ANTONIO DOS SANTOS SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - 1 ANDAR SA 11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCEND TES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.060.275-9 ALEXANDRE CARRASCO RUIZ SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - 1 ANDAR SA 11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCEND TES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.062.033-1 SOPHIA MARTINS DE ASSIS SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - 1 ANDAR SA 11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCEND TES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.100.491-0 MARCYA ROSA SIMOES ESPINDOLA DE FREITAS

SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.109.456-0 ELIZETE MAFRA DE ALMEIDA DA SILVA SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.132.423-0 EDVADO ALMEIDA DA SILVA SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.154.157-5 ADRIANA PAES DE ALMEIDA SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.191.410-0 CAROLINA FARIA OLIVEIRA DA SILVA SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.298.569-8 ADRIA ROBERTA PEREIRA SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.301.978-7 HELOISA DE SOUZA BARROS SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.308.031-1 MANOEL MARQUES DE OLIVEIRA SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.313.852-2 ERIC CASSIDORI COLI SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.328.156-2 CAMILA CRISTINA LOPES PERRACINI SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

2015-0.328.156-2 CAMILA CRISTINA LOPES PERRACINI SOLICITAMOS SEU COMPARECIMENTO A RUA MARIA PAULA, 136 - L ANDAR SALA11 - BELA VISTA - A FIM DE TRATAR DE QUITAÇÃO DE DEBITOS DE ASCENDENTES. O NÃO ATENDIMENTO, IMPLICARA NO ARQUIVAMENTO DO PRESENTE. FISC 122

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIM-PROC COMUNIQUE-SE: EDITAL 2016-1-098
DIVISA0 TECNICA DE TRANSPORTES
ENDERECO: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 901
2015-0.085.189-9 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE
APENACAO:AP.84.01.0.0374/2016
84.10-FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE APENADO:05.847.630/0001-10
DIMA-

CI/SP - MATERIAL CIRURGICO LTDA EMPENHO:40.455/2015 NR.ATA:090/15 TIPO:MULTA
MULTA:RS24.000,00
I. MENTOS CONSTANTES NESTES AUTOS, EM ESPECIAL A MANIFESTACAO DA ASSESSORIA JURIDICA DESTA PASTA, QUE ACOLHO COMO RAZAO DE DECIDIR, APLIC0,NOS TERMOS DA COMPETENCIA DELEGADA PELA PORTARIA N 890/2013-SM , A EMPRESA, DIMACI / MG MATERIAL CIRURGICO LTDA. CNPJ 05.847.630/0001-10, DETENTORA DA ATA DE REGISTRO DE PRECO N 090/2015-SMS.G, PENALIDADE DE MULTA CORRES ONDENTE A 20% SOBRE O VALOR CORRESPONDENTE AO CONTRATO, PELA INEXECUCAO TOTAL, CONSUBSTANCIADO NA ORDEM DE FORNECIMENTO N 0675/15-1, CM FUNDAMENTO NA CITADA ATA DE RP E NO ART. 87 DA LEI FEDERAL N 8.66/93.
II. NTRATADA NOTIFICADA DO PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS UTEIS PARA INTERPOSICAO DE EVENTUAL RECURSO; A CONTAR DA PUBLICACAO DESTE DESPACHO, MEDIANTE O RECOLHIMENTO DAS REFERIDAS CUSTAS

DIVISÃO TÉCNICA DE SUPRIMENTOS – SMS.3

DEFESA ADMINISTRATIVA

Ficam **CONVOCADAS** as empresas abaixo relacionadas, a apresentar Defesa Prévia por descumprimento de cláusula contratual, à Rua General Jardim, 36 – 3º andar – Vila Buarque, das 8 às 16 hs. no prazo de 05 dias úteis, a partir desta publicação.
PROCESSO NE RAZAO SOCIAL
Em razão de 21 dias de atraso na entrega referente a Danfe 116.029.

6018.2016/0001884-4 045.405/16 DIMARSTER COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. Em razão de 6 dias de atraso na entrega referente a Danfe 65.713.

6018.2016/0003537-4 050.916/16 PORTAL LTDA Em razão de 1 dia de atraso na entrega referente a Danfe 91.019

6018.2016/0003666-4 055.754/16 SANOFI-AVENTIS FARMACEUTICA LTDA Em razão de 2 dias de atraso na entrega referente a Danfe 65.878.

6018.2016/0000314-6 055.158/16 PORTAL LTDA Em razão de 6 dias de atraso na entrega referente a Danfe 4.455.

6018.2016/0002243-4 053.884/16 TORRES VALPORTO COM. E DISTR. DE PRODUTOS MEDICO LTDA.- ME

Em razão de 14 dias de atraso na entrega referente a Danfe 63.469 e 63.829.

6018.2016/0003057-7 033.743/16 PORTAL LTDA

Em razão de 1 dia de atraso na entrega referente a Danfe 90.999

6018.2016/0001435-0 056.147/16 SANOFI-AVENTIS FARMACEUTICA LTDA Em razão de 1 dia de atraso na entrega referente a Danfe 91.001

6018.2016/0003671-0 055.774/16 SANOFI-AVENTIS FARMACEUTICA LTDA

DIVISÃO TÉCNICA FINANCEIRA - SMS.2

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

Ficam **CONVOCADAS**, as firmas abaixo relacionadas, a retirar as respectivas Notas de Empenho, no prazo de 03 dias úteis, a partir desta publicação, à R. Gal. Jardim, 36 ,9º andar das 8:30 às 12:30h e das 14:00 às 16:00h, com apresentação do original ou cópia reprográfica dos seguintes documentos: comprovação de inexistência de registro em nome da Empresa junto ao CADIN - Cadastro Informativo Municipal da Cidade de São Paulo, Certidão de Tributos Mobiliários e Imobiliários Prefeitura de São Paulo ou Declaração de que a firma não possui débitos com a mesma, CND - Certidão Negativa de Débitos da Previdência, Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certificado de Regularidade do FGTS e demais documentos, conforme Edital, Ata ou Convocação, bem como portar carta de autorização ou procuração, para a retirada das mesmas:

AÇÃO JUDICIAL

Proc.	N.E.	Firma
6018.2016/0003231-6	62229	Accumed Prod. Medicos Hosp. Ltda
6018.2016/0002701-0	62240	CBS Medico Cientifica S/A
6018.2016/0002701-0	62242	CBS Medico Cientifica S/A
6018.2016/0001557-8	62227	CBS Medico Cientifica S/A
6018.2016/0002997-8	62300	CBS Medico Cientifica S/A
6018.2016/0002701-0	62237	Portal Ltda
6018.2016/0002300-7	62292	Sanofi-Aventis Farmaceutica Ltda.

HOSP. MUN. E MAT. ESCOLA DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER DA SILVA

H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

Ficam as empresas abaixo relacionadas, **CONVOCADAS** a comparecerem, no prazo de 03 dias úteis a contar da data desta publicação, à Av. Deputado Emílio Carlos, 3.100 - Vila Nova Cachoeirinha - Seção Técnica de Contabilidade, das **08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 15:00**, de segunda à sexta-feira, a fim de retirar al(s) respectiva(s) Nota(s) de Empenho, mediante apresentação do(s) seguinte(s) documento(s):Certidão Conjunta PGFN/RFB, CRF(FGTS), Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas e Comprovante de Inexistência de registro junto ao CADIN (Cadastro Informativo Municipal), sob pena das sanções legais cabíveis.

PROC.	N.E.	EMPRESA
6018.2016/0003031-3	62169	Blau Farmacêutica S.A.
6018.2016/0002027-0	61931	Cirurgica Fernandes - Comercio de Mat Cirurgicos e Hosp Sociedade Ltda
6018.2016/0003321-5	62167	Dimac/SP - Material Cirurgico Ltda
6018.2016/0002957-9	61913	Farmace - Industria Quimico-Farmacutica Cearense Ltda
6018.2016/0002967-6	61867	Portal Ltda
6018.2016/0002580-8	61875	Solumed Distribuidora de Medicamentos e Produtos para Saúde Ltda
6018.2016/0002958-7	61889	Solumed Distribuidora de Medicamentos e Produtos para Saúde Ltda

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

Ficam **CONVOCADAS**, As empresas abaixo relacionadas a retirar as Notas de Empenhos , no prazo de 03 dias úteis, contados a partir da data desta publicação, na Seção de Contabilidade da Coordenação de Vigilância em Saúde, localizada na R. Santa Isabel, 181 - Vila Buarque, no horário das 9:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00 horas.

OBS.: A não retirada dentro do prazo estabelecido, acarretará as interessadas as penalidades legais.

Quando da retirada da N.E., a empresa deverá apresentar cópia: CNPJ, Certidão de Tributos Federais, Certidão de Tributos Previdenciários, Certidão de Tributos Estadual, Certidão de Tributos Mobiliários, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas e FGTS(CRF), apresentar documento comprobatório da representação legal.

Proc.	Empresa	N.E.
6018.2016/0003369-0	POLAR FIX INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	62.392
6018.2016/0001661-2	SAIN'T VALLEN BIOTECNOLOGIA LTDA - EPP	62.394
6018.2016/0001661-2	ANA MARIA FERNANDES BARCELLOS - EPP	62.396
6018.2016/0003519-6	VIBEL COMERCIAL - EIRELI - EPP	62.403

CADASTRO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Coordenadora da Vigilância em Saúde, usando das atribuições que lhe conferem a lei, DEFERE as solicitações de CONCESSÃO do Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde - CMVS nos termos da Lei nº13.725, de 09/01/04, do Decreto nº50.079, de 08/10/08, da Portaria 2755 de 15/12/12 e da Portaria 2530 de 11/12/14.

CMVS:35503080136000094226 - Deferido
Número do Protocolo:303716
Atividade:3600-6/01 - Captação, tratamento e distribuição de água

C.N.P.J.:54241351000113
Razão Social:CONDOMINIO EDIFICIO ARMONI
Endereço:R BR DE DE CAPANEMA, 0366
Bairro:CERQUEIRA CESAR
Responsável Legal:VERA LUCIA COSTA
CPF:06384800861
Responsável Técnico:MARCO AURELIO DE OLIVEIRA
CPF:15876133876
Cons.Prof:CRQ / SP - 04471469

CBO:03605 - TÉCNICO QUÍMICO, EM GERAL
CMVS:35503080136000114422 - Deferido
Número do Processo:2014-0.213.296-0
Atividade:3600-6/01 - Captação, tratamento e distribuição de água

C.N.P.J.:53991378000160
Razão Social:CONDOMINIO SHOPPING CENTER IGUATEMI
Endereço:AV BRIG FARIA LIMA, 2232
Bairro:JARDIM PAULISTANO

Responsável Legal:CRISTINA ANNE BETTS
CPF:14405944814
Responsável Técnico:RENATO LUIZ CAPUANO
CPF:30298666880
Cons.Prof:CRQ / SP - 04300173

CBO:02510 - ENGENHEIRO QUÍMICO, EM GERAL
CMVS:35503080136000074926 - Deferido
Número do Protocolo:2013000121
Atividade:3600-6/01 - Captação, tratamento e distribuição de água

C.N.P.J.:02957104000114
Razão Social:CORRECTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Endereço:Av MIGUEL FRIAS DE VASCONCELOS, 852
Bairro:JAGUARE

Responsável Legal:MAURICIO GHIRALDELLI
CPF:15194079800
Responsável Técnico:LUCIANA NEVES DO ROZARIO
CPF:16296231806
Cons.Prof:CRQ / SP - 04248712

CBO:02510 - ENGENHEIRO QUÍMICO, EM GERAL
CMVS:35503080136000111520 - Deferido
Número do Protocolo:13758761
Atividade:3600-6/01 - Captação, tratamento e distribuição de água

C.N.P.J.:61599908000158
Razão Social:REAL BENEMERITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

Nome Fantasia:HOSPITAL SÃO JOAQUIM
Endereço:R MAESTRO CARDIM, 769
Bairro:

Responsável Legal:RUBENS ERMIRIO DE MORAS
CPF:15430381829

Responsável Técnico:ANTONIO CARLOS DA SILVA
CPF:01095004824

Cons.Prof:N/A / SP - 00
CBO:14945 - PEDAGOGO
CMVS:35503080136000077127 - Deferido
Número do Protocolo:2302815

Atividade:3600-6/01 - Captação, tratamento e distribuição de água

C.N.P.J.:03037963000158
Razão Social:VILLAGGIO DI ROMA RESIDENCIAL
Endereço:R VISCONDE DE PARNAIBA, 3387
Bairro:BELEM
Responsável Legal:FRANCISCO BRAIDE LEITE
CPF:19621663849